
EDITORIAL

A Revista Brasileira de Estudos Organizacionais – RBEO, da Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais – SBEO, criada no ano de 2014, tem por objetivo a consolidação dos Estudos Organizacionais como campo de conhecimento. Desta forma, estabelece relação direta com os eixos temáticos da SBEO, considerando a produção acadêmica multi e interdisciplinar.

Convidamos a todos, todas e todes à leitura dos artigos da primeira edição do ano de 2025. Nesta edição temos a participação de pesquisadores e pesquisadoras de duas regiões do Brasil, Sul e Sudeste, buscando sempre a possibilidade de diversidade de saberes. Sendo composta por 3 (três) artigos, 1 (um) ensaio e 1 (uma) resenha.

Esta edição procurou selecionar produções acadêmicas que apresentassem similaridades temáticas. Portanto, traz estudos que nos despertam ao sentimento de justiça social e busca por reconhecimento, trazendo reflexões sobre a produção do conhecimento, nos lembrando que a educação, conforme nos ensina Paulo Freire, deve buscar a transformação social e a emancipação do sujeito. Espera-se, desta feita, ampliar a divulgação de estudos de qualidade e resultados relevantes que contribuam para a concretização de uma sociedade mais ética, justa e inclusiva.

Iniciando a edição apresentamos a resenha de Bernardo Almeida Rocha e Tays Torres Ribeiro das Chagas, que tem por título *Metamorfoses Contemporâneas: um estudo sobre o trabalho doméstico, sobre o livro “Trabalho Doméstico” de Juliana Cristina Teixeira*. O texto desperta reflexão crítica sobre uma profissão que é permeada por diferentes mediações e carregada de contradições.

Na sequência, apresentamos o artigo intitulado “*Nobody Looks At These Workers*”: the precarious work of the professionals involved in deathwork and the pandemic of Covid-19 in the Rio de Janeiro state, evidenciando a precarização do trabalho na atividade dos trabalhadores que atuam na comercialização de produtos e na prestação de serviços diversos relacionados ao trabalho com a morte, no contexto específico da pandemia de Covid-19. O texto apresenta diferentes formas de precarização, como ausência de remuneração justa, precariedade de vínculo, condições insalubridade. É de autoria de Rosana Oliveira da Silva, Rejane Prevot Nascimento, Denise Franca Barros e Robson Gomes André.

O terceiro estudo trata-se do artigo Gênero e Mercado de Trabalho: a mulher na liderança pública. A autora Elâine Novak aborda, em seu estudo, a vivência no trabalho para mulheres da gestão pública. Evidenciando tensões e limites impostos à essas mulheres em suas trajetórias profissional, pessoal e social.

Na sequência, encontra-se o quarto estudo, também entendido como artigo, sendo este intitulado Permanência Das Teorias Clássicas Nas Organizações: uma análise da produção científica sobre Taylor, Fayol, Mayo e McGregor, é de autoria de Jefferson Vieira de Góes, Victor Ramon Oliveira Moraes, Kaio Lucas da Silva Rosa, Deise Luiza da Silva Ferraz e tem por objetivo mapear, por meio de análise bibliométrica, as teorias clássicas da administração do início do século XX, considerando a permanência destas na produção científica.

O quinto e último estudo desta edição é um ensaio teórico. Sendo de autoria de Luiz Gustavo Alves de Lara, Rafaela Novaski Morges e Vinícius Brasil Taborda, intitulado Para Além da Espetacularização da Aula: uma análise sobre os modismos didáticos na formação superior em administração. Tem por objetivo estabelecer reflexão crítica a respeito de metodologias de ensino-aprendizagem dissociadas da relação ensino-prática. Como resultado, os autores observam a dificuldade em assumir metodologias historicamente situadas

Agradeço a todas as pessoas envolvidas na edição deste número, pesquisadoras (es), avaliadoras (es) e coletivo editorial, pelo desenvolvimento deste trabalho colaborativo, que mesmo diante da precariedade do trabalho de professor, não ignoraram o chamamento deste periódico para a execução de mais uma atividade, mesmo diante de tantas que já exercem. Agradeço também o apoio da Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais-SBEO.

Que todas, todos e todes tenhamos uma ótima leitura.

Raquel Dorigan de Matos

Editora-Chefe.